

Sugestão de roteiro para encontro do Grupo S.O.M.A.

Culto: 29/10/2023

Título: A SEXTA TROMBETA: A AÇÃO DE DEUS E A DUREZA DO CORAÇÃO DO HOMEM! –

Pr. Roni Santos

Texto base: Ap 9.13-21

Perguntas para Reflexão

Seguem as Perguntas para Reflexão em Grupos Pequenos dessa semana:

- 1) **A AÇÃO PUNITIVA DE DEUS EM RESPOSTA ÀS ORAÇÕES DO SEU POVO** (v.13-14). Todo altar representa um local de sacrifício. Em Apocalipse, temos visto que o altar sempre está associado ao local onde se reúnem as orações dos santos que foram perseguidos e mortos na Terra (Ap 8.3-4). As grandes manifestações dos juízos de Deus sobre a Terra vêm como resposta às orações dos santos. Quando o povo de Deus ora, ele se une ao Deus soberano em Seus atos de justiça na história. Quando um crente clama, Deus responde o seu clamor. Ele está atento às orações dos justos. Será que oramos com a convicção de que Deus não apenas está nos ouvindo como também crendo em Sua resposta e intervenção na história?! Como essas verdades devem influenciar as ações da igreja de Cristo. Pense no papel da oração e interaja com o seu grupo.
- 2) **A AÇÃO PUNITIVA DE DEUS REVELA A SUA SOBERANIA NA HISTÓRIA** (v.15-19). Os anjos obedientes e confirmados em santidade nunca aparecem na Bíblia como presos ou atados. Somente anjos caídos são descritos dessa maneira (ver Ap 9.1-2 c/c 2 Pe 2.4), mas eles serão soltos um dia para realizar aquilo que Deus determinou para eles na história. Isso revela o plano pré-determinado de Deus para toda a história e como satanás e os demônios estão sob o Seu governo. A ênfase dessa passagem não reside na destruição, mas na AUTORIDADE e na SOBERANIA daquele que determinou a destruição como forma de promover arrependimento na humanidade caída como veremos a seguir. É Deus quem concede autoridade a satanás para abrir o poço do abismo (Ap 9.1-2). É Deus quem diz como essas miríades de demônios devem proceder e quando eles poderão agir. Guerras e

destruição por mais difícil que pareça a nossa compreensão estão incluídos dentro dos propósitos de Deus para a história. Por isso, por mais difícil que pareça ser a situação que você pode estar experimentando, lembre-se de que Deus a estabeleceu em sua vida e Ele continua no controle e no governo dela. Que conselho você daria a cristãos que estão atravessando lutas e desafios à luz dessa passagem? Ouça as respostas e interaja com o seu grupo.

3) **A OFERTA DE ARREPENDIMENTO E A DUREZA DO CORAÇÃO DOS HOMENS** (v.20-21).

Seria de imaginar que a combinação de cinco meses de tormentos promovidos pelo toque da quinta trombeta seguidos de morte pelo fogo, fumaça e enxofre faria os habitantes da Terra se arrependerem, mas infelizmente não é isso o que acontece. Calamidades podem ser infligidas com o objetivo de levar o ser humano ao arrependimento, mas não tem o condão de promover genuínas mudanças. O que mais assusta em Ap 9 não são os julgamentos que Deus envia ao mundo, mas os pecados que os homens insistem em continuar cometendo, enquanto estão sendo julgados por Deus. Ao adorar demônios e ídolos a humanidade afrontará os dois primeiros mandamentos mosaicos, ao cometerem assassinatos transgredirão o sexto mandamento, ao se prostituir desobedecerão ao sétimo mandamento, ao furtar desrespeitarão o oitavo mandamento. Tudo isso para dizer que esse mundo será INDESCULPÁVEL e sem LEI. Cada indivíduo vai viver como bem lhe parece sem se sujeitar ao padrão de Deus. A depravação humana impede que o homem consiga perceber a sua condição deplorável e se volte para Cristo. Isso só é possível pelo ministério de convencimento do Espírito Santo, caso contrário nem sinais surpreendentes serão capazes de romper a barreira da cegueira, da surdez e da insensatez. Pense com o seu grupo no ministério do Espírito Santo na ação de convencimento do homem à luz de Jo 16.8.